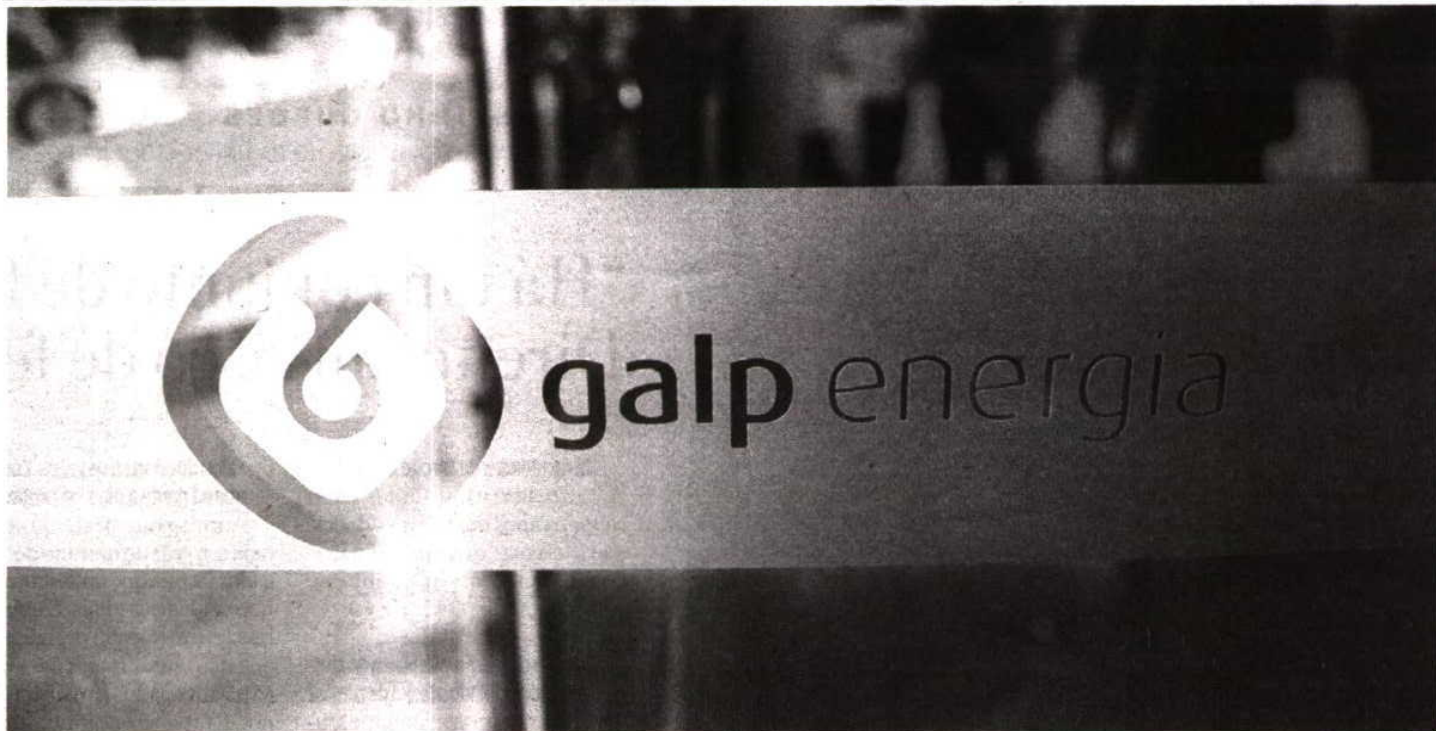




SERVIÇOS JURÍDICOS

SRS Advogados assessorou a Eni na operação de venda à Amorim



Sara Matos

A operação de venda da petrolífera Eni à Amorim Energia de uma participação accionista correspondente a 5% do capital social da Galp Energia foi assessorada por uma equipa da SRS Advogados, coordenada pelo jurista Gustavo Ordonhas Oliveira, soube o **Negócios**.

A operação em causa – que envolve um valor de aproximadamente 590 milhões de euros – pôs assim um ponto final ao acordo parassocial assinado em Março entre a Eni, a Amorim Energia e a Caixa Geral de Depósitos (CGD), relativamente à participação accionista da Eni no capital social da Galp Energia.

O acordo parassocial firmado em Março concedia à Eni o direito de vender no mercado até 18% da sua posição e à Amorim Energia (participada a 45% pela Sonangol) a obrigação de comprar aos italianos 5% da Galp, num prazo de 150 dias, ou seja, até final de Agosto. Esta operação foi agora concretizada a 14,25 euros por acção, um prémio de 32% perante a cotação actual da Galp.

Em resultado desta operação, a Eni passou a controlar apenas 28,34% do capital social da petrolífera portuguesa e a Amorim elevou a sua posição

na Galp para 38,34%, depois de seis anos com uma posição inalterada.

A Amorim Energia contou com o apoio do Santander Totta nesta operação, já que o banco irá ficar, provisoriamente, com 2,22% do capital da Galp, quase metade das acções adquiridas. Para o efeito, foi celebrado um contrato de “equity swap”, durante o qual, e até à alienação definitiva dos títulos para a Amorim Energia, esta não deixa de manter os direitos de voto e dividendos correspondentes.

No final do contrato as acções serão recompradas pela Amorim Energia ao Santander, pelo que os direitos de voto destas acções serão exercidos pelo grupo liderado por Américo Amorim.

Mas o reforço empresarial na Galp poderá não ficar por aqui. O acordo assinado com a Eni prevê que o consórcio liderado por Américo Amorim possa ainda exercer direitos de compra sobre parcelas adicionais da participação da Eni.

A italiana Eni é uma das maiores empresas mundiais no sector energético com uma capitalização bolsista de aproximadamente €70 mil milhões. **MARLENE CARRIÇO E JOÃO MALTEZ**

**Equipa
coordenada por
Gustavo
Ordonhas
Oliveira
assessorou venda
de 5% da Galp à
Amorim.**